

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** FATORES ASSOCIADOS À DEPRESSÃO E AO RISCO DE SUICÍDIO ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** WENDY LARISSA COSTA DA SILVA  
Byanca Silva Rodrigues

**Autores:** Andreia Carleane Monteiro Magalhães  
Maria do Perpétuo Socorro D. Carvalho da Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A depressão e o suicídio são cenários complexos que levam um grande sofrimento à vida dos indivíduos acometidos, a família, amigos e a sociedade. Há coexistência e influência mútua entre os cenários, e ambos são tidos como consideráveis problemas de saúde pública. Os profissionais de enfermagem são mais predispostos aos problemas de saúde mental, dentre eles a depressão e o risco de suicídio, porque lidam diretamente com o sofrimento humano, a dor, aflição, angústia e tristeza. Objetivo: Investigar os fatores que contribuem para depressão e risco de suicídio entre profissionais de enfermagem. Métodos: trata-se de uma revisão da literatura científica, nas seguintes bases de dados: LILACS, BDENF, MEDLINE e SciELO, entre 2003 a 2015. Resultados: Os profissionais de enfermagem são vulneráveis à depressão quando são jovens, casados, têm vários empregos, autonomia insuficiente e conflito na relação familiar e de trabalho. O risco de suicídio foi relacionado aos sinais de depressão, baixa realização pessoal e a Síndrome de Bournout. Conclusão: Os profissionais de enfermagem defrontam-se com diversos fatores que os expõe ao risco para depressão e ao suicídio. Sendo, assim o mesmo deve ser compreendido não somente como um trabalhador da saúde, mas como uma pessoa que está sujeita a sofrer danos à própria saúde.